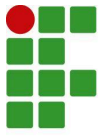


Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Gestão do Conhecimento
Coordenadoria de Processos e Riscos

Relatório Anual de Monitoramento da Gestão de Riscos do IFSC - 2023

Fevereiro/2024



Relatório Anual de Monitoramento da Gestão de Riscos do IFSC - 2023

1. Introdução

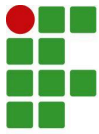
A adoção da gestão de riscos no IFSC, além de ser uma obrigatoriedade legal, está integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024. No Capítulo 3 - Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do PDI, há previsão para a implementação de uma política de gestão de riscos e governança institucional. Já no Capítulo 6 - Planejamento Estratégico Institucional (PEI), o objetivo estratégico P9 destaca a consolidação da governança institucional, com iniciativas estratégicas voltadas para a definição do modelo de governança da instituição e a estruturação do processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos.

2. Gestão de Riscos em 2023

Devido à complexidade e amplitude institucional, a implementação da PGIRC, focalizando riscos e controles internos, seguirá um curso gradual e contínuo, começando com a gestão de riscos dos processos de negócio integrantes da Arquitetura de Processos do IFSC.

A Cadeia de Valor do IFSC delinea os 18 macroprocessos pelos quais a instituição cria e proporciona valor público aos alunos e à sociedade. Esses 18 macroprocessos desdobram-se em 79 processos de negócio (PN). Cada processo de negócio é supervisionado por um gestor encarregado de seu desempenho, bem como da administração dos riscos que possam afetar o resultado ou a entrega de valor do processo em questão. Essas responsabilidades funcionais foram designadas aos gestores por meio da IN nº 18, de 24 de junho de 2021.

- Com esse propósito, organizamos um Workshop sobre Gestão de Riscos no IFSC em abril de 2023, visando ampliar o conhecimento dos gestores responsáveis pelos processos e riscos da instituição. A partir desse evento, foram reunidas informações sobre o gerenciamento dos riscos da instituição.
- A implementação do Plano de Priorização de Processos que foi instituído em 2022 não foi concluída dentro do prazo previsto (julho de 2023) devido à dificuldade das áreas em finalizar a identificação e o mapeamento dos processos de trabalho relacionados aos processos de negócio priorizados. Essa etapa é crucial para garantir a eficiência e eficácia do plano. É importante destacar que o processo de identificação e mapeamento dos processos é complexo e envolve várias etapas, incluindo coleta de informações, análise e documentação dos processos existentes. Isso demanda tempo e dedicação das áreas responsáveis, que muitas



vezes precisam conciliar essa atividade com outras tarefas cotidianas.

- Execução do gerenciamento dos riscos dos processos (conforme Processo [1.2.5.1 Gerenciar os Riscos dos Processos](#)) - A gestão de riscos desempenha um papel fundamental ao possibilitar que a organização antecipe e aborde possíveis problemas e falhas em seus processos. Nesse contexto, é relevante ressaltar que a gestão de riscos dos processos de negócio do IFSC está em andamento, o que marca um avanço significativo rumo a uma gestão mais eficaz e eficiente. No ano de 2023 avançamos no gerenciamento dos riscos dos Processos de Negócio do IFSC.
 - Atualmente, 72,15% dos processos de negócio possuem os riscos desses processos avaliados, o que diz respeito a 57 processos de negócio;
 - Dos processos com risco identificados 92,98% possuem um plano de ação de controle proposto, ou seja 53 processos de negócio;
 - Dos 53 processos com riscos gerenciados, com medida de tratamento estipulada e plano de ação estruturado 26,41 concluíram a ação, 43,39% a ação em andamento, 13,21% a ação ainda está prevista para iniciar e 16,98 não cadastro o status da ação na planilha de controle.
- No decorrer deste relatório serão apresentados a lista de riscos identificados, a matriz de riscos, o acompanhamento do plano de implementação de controles, o acompanhamento da [Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão \(PGIRC\)](#), desafios futuros e perspectivas.

a. Lista de Riscos

No mês de abril de 2023, ocorreu um evento de capacitação destinado aos responsáveis pelos processos de negócio, visando enriquecer a compreensão dos gestores sobre o gerenciamento de riscos na instituição.

Nesse evento, conduziu-se uma oficina na qual os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar seu conhecimento e, posteriormente, identificar os principais riscos de seus processos, além de realizar o gerenciamento dos mesmos. Os resultados desse trabalho estão refletidos na Tabela 1.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ¹
Arquitetura de Processos do IFSC (Sigla + código +nome)	Fontes e/ou vulnerabilidades		Incidente e/ou Irregularidade	Impacto no objetivo do processo	
PN 1.1.3 Modelar a arquitetura organizacional	Carência de conhecimento sobre as estruturas organizacionais.	1	Necessidade de espelhar as mudanças realizadas na estrutura organizacional no/s regimento/s.	Falta de consonância entre os documentos institucionais.	Estratégico
PN 1.2.1 Gerenciar o planejamento institucional	Necessidade de priorização da atividade.	2	A ausência de planos de ação para o alcance dos objetivos institucionais (estratégicos - OE).	Não alcançar as metas definidas para os OE.	Estratégico
PN 1.2.2 Gerenciar os projetos estratégicos	Necessidade de priorização da atividade.	3	A ausência de planos de ação para o alcance dos objetivos institucionais (estratégicos - OE).	Não alcançar as metas definidas para os OE.	Estratégico
PN 1.2.3 Gerenciar os processos	Processos de negócio com seus processos de trabalho não mapeados.	4	Falta de padronização para o desenvolvimento	Erros na execução da atividade e morosidade para a realização da atividade.	Estratégico

¹ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ²
PN 1.2.4 Gerenciar o desempenho organizacional	Falta de priorização de tempo para a atividade.	5	A ausência de realização de medidas dos indicadores por parte dos gestores dos OE	Se o acompanhamento não é realizado não se sabe o quão próximo a meta do OE está para ser atingido. Ficamos "andando no escuro".	Operacional
PN 1.2.5 Gerenciar os riscos	Necessidade de capacitação para compreender a importância da gestão de riscos.	6	A proposição de um plano de controle que não é executado.	Não observância dos benefícios da implantação da gestão de riscos.	Operacional
PN 1.2.6 Gerenciar a elaboração do relatório de gestão	Falta de priorização da atividade por parte das áreas demandadas para o envio das informações.	7	Atraso na aprovação e publicação do relatório de gestão.	Ser demandado pelos órgãos de controle e pela sociedade para a publicação do documento no prazo estabelecido pelo TCU.	Operacional
PN 1.3.1 Gerenciar os documentos arquivísticos	Falta de local adequado para a guarda dos documentos físicos.	8	Perda de documentos físicos	A instituição e o próprio servidor podem sofrer judicialização pela perda de documentos e informações importantes.	Operacional

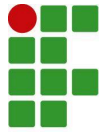
² Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ³
PN 1.3.2 Gerenciar o acervo bibliográfico	Falta de priorização na aquisição do acervo físico e na renovação das assinaturas dos acervos digitais.	9	1) Falta de disponibilidade orçamentária, para atendimentos desta demanda, nos PATs dos câmpus e Reitoria. 2) Cortes orçamentários durante a execução.	A comunidade acadêmica ficar sem acesso às referências básicas e complementares dos cursos.	Orçamentário
PN 1.3.4 Gerenciar a segurança da informação e comunicação	Segurança lógica, Ambiente Tecnológico	10	Furto de dados	Indisponibilidade dos dados de alunos, servidores e institucionais (documentos, processos, etc.)	Estratégico
PN 1.4.1 Gerenciar a imagem institucional	Comunicação Interna, Orçamento	11	Pode acontecer de um servidor não atender um usuário adequadamente, o que gera uma imagem desastrosa da instituição, porém genuína por parte daquele usuário. Processo de ingresso descentralizado entre os câmpus, diferentes procedimentos, falta de uniformidade, ruídos de comunicação, Imprensa com excesso de informações desencontradas.	Imagem negativa da instituição	Estratégico

³ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁴
PN 1.4.2 Gerenciar as relações institucionais	Comunicação Interna	12	Dificuldade no alinhamento das instâncias de governança, podem convergir para o não cumprimento de objetivos estratégicos	A não consolidação da missão do IFSC como instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade no Estado de Sta. Catarina	Estratégico
PN 1.4.3 Desenvolver comunicação institucional	Falta de orçamento para pesquisa adequada de públicos - pesquisa externa e portanto sem viés interno de aplicação	13	Noção de público estipulada pelos comunicadores e métodos ineficazes de pesquisa e conhecimento do consumidor	Ausência ou ineficiência de comunicação com um público em específico	Estratégico
PN 1.4.4 Desenvolver atividades de cerimonial institucional	Servidores e gestores organizando eventos sem conhecimento mínimo protocolar e sem contato com a equipe da Coordenadoria de Eventos da Dircom	14	Eventos desastrosos, longos, com ruídos de informações	Imagem institucional deturpada por quem acompanhar o evento	Estratégico

⁴ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.



Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁵
PN 1.5.1 Gerenciar auditorias internas	Competências	15	Comprometimento dos pressupostos fundamentais de independência e objetividade da Auditoria Interna.	Auditoria Interna impedida de cumprir suas responsabilidades, livre de interferências na determinação do escopo, na execução dos procedimentos, no julgamento profissional e na comunicação dos resultados	Estratégico
PN 1.5.2 Gerenciar as atividades correicionais e éticas	Planilhas de controle interno que precisam de melhorias.	16	Dificuldade de cumprimento de prazos de determinações dos órgãos de controle ou da justiça.	Responsabilização da alta administração.	Operacional
PN 1.5.3 Gerenciar as atividades de ouvidoria	A falta de acesso dos gestores ao Fala.BR. Falta de capacitação dos gestores para uso da plataforma..	17	Utilização do e-mail institucional para encaminhamento de denúncias aos gestores.	Demandas judiciais; fragilidade no processo e vazamento de dados sigilosos .	Operacional
PN 2.1.1 Acompanhar egressos	Como está reconhecida a marca IFSC na sociedade?	18	Não identificar necessidades locais dos nossos públicos	Ofertas em desacordo com as necessidades	Estratégico

⁵ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁶
PN 2.1.2 Avaliar atividades de ensino, pesquisa e extensão	Ausência de padrões avaliativos para os projetos que contemplam atividades de ensino, pesquisa e extensão	19	Dificuldade nas avaliações de diferentes projetos e entre as áreas fim (ensino, pesquisa e extensão)	Aumento do número de relatórios reprovados ou com necessidade de ajustes, significando aumento de retrabalho	Operacional
PN 2.1.3 Analisar arranjos produtivos, sociais e culturais locais	Ausência de metodologia para subsidiar a tomada de decisão sobre as futuras ofertas de cursos.	20	Dificuldade para o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos.	Ofertar cursos que não são do interesse da comunidade.	Estratégico
PN 2.1.4 Analisar demandas sociais	Ausência de metodologia para subsidiar a tomada de decisão sobre as futuras ofertas de cursos.	21	Dificuldade para o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos.	Ofertar cursos que não são do interesse da comunidade.	Estratégico
PN 2.1.5 Estabelecer metas para ensino, pesquisa e extensão	Ausência de estratégia institucional para incremento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	22	Dificuldade de mensuração e estabelecimento de indicadores institucionais confiáveis	Fragilidade nas metas institucionais para fomentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Estratégico

⁶ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁷
PN 2.2.1 Desenvolver projetos de curso	Projetos de curso em desacordo com as normativas vigentes e com fragilidade no levantamento da demanda.	23	A comunidade acadêmica desconhece as normativas institucionais.	Não há orientações claras ao campus sobre como construir o estudos de demanda	Estratégico
PN 2.2.2 Aprovar projetos de curso	Mudanças na legislação a curto prazo.	24	Não há tempo suficiente entre a implantação de um curso e a necessidade de novas mudanças impostas pela mudança na legislação.	Dificuldade em realizar os debates de apropriação dessas mudanças.	Operacional
PN 2.2.3 Autorizar a oferta de curso	Prazo inadequado entre submissão, aprovação e autorização da oferta no CONSUP.	25	Os tempos entre a expectativa de oferta pelos câmpus e a autorização da oferta geralmente não coincidem.	O Curso não é incluído no edital de ingresso e a oferta precisa ser replanejada nos câmpus.	Operacional
PN 2.2.4 Viabilizar o reconhecimento dos cursos	PPC com informações insuficientes e/ou inadequadas às exigências da SERES/MEC	26	Recursos humanos (ex.: falta de docentes) ou de infraestrutura inadequados para viabilização do PPC. Falta de engajamento da comunidade acadêmica no processo de reconhecimento/renovação.	Ultrapassar o prazo para abertura do processo de reconhecimento do curso no sistema e-Mec (entre 50 e 75% da CH integralizada)	Operacional

⁷ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁸
PN 2.3.1 Identificar públicos estratégicos dos cursos	Falta de orçamento para pesquisa adequada de públicos - pesquisa externa e portanto sem viés interno de aplicação	27	Noção de público estipulada pelos comunicadores e métodos ineficazes de pesquisa e conhecimento do consumidor	Ausência ou ineficiência de comunicação com um público em específico	Estratégico
PN 2.3.2 Comunicar a oferta dos cursos	Cursos inadequados à demanda da sociedade	28	É conhecido que muitos cursos no IFSC possuem pouca aderência ao público preconizado e histórico de várias remodelagens, passando de um técnico subsequente para um técnico concomitante, ou de um curso técnico para uma graduação, ou de uma graduação para uma especialização ou mestrado, na tentativa de trazer mais estudantes.	Turmas vazias	Estratégico
PN 2.3.3 Realizar processo seletivo	Solução em implementação	29	Sobreposição de ações institucionais que interfiram no planejamento para implementação da solução.	Seleção de alunos realizada com necessidade de realização de muitas correções; Morosidade na seleção dos alunos provocada por etapas encadeadas não automatizadas no sistema de ingresso antigo; Processo com muitas etapas	Operacional

⁸ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ⁹
PN 2.4.1 Realizar matrículas dos alunos	Não implantação, ou mais demora na implantação da matrícula 100% digital	30	Dificuldade dos candidatos em acessar o sistema de matrícula, -Dificuldade do candidato em encaminhar os documentos de matrícula; - dificuldade do candidato em compreender o processo de matrícula; - Dificuldade do candidato em compreender a linguagem utilizada no edital, e nos canais de divulgação relacionados a matrícula.	manuais desnecessárias Não preenchimento das vagas ofertadas; - Candidatos com desistência antes mesmo de efetuar a matrícula.	Estratégico
PN 2.4.3 Acompanhar o percurso acadêmico dos alunos	Falta de suporte acadêmico, psicológico e socioeconômico adequado para os estudantes.	31	- Falta de atendimento aos estudantes que possuem dificuldades (multifatoriais) em diferentes momentos do percurso acadêmico do ingresso a integralização do curso. - Dificuldade do IFSC em compor as equipes mínimas em alguns campus, e desta forma a realização de atendimento dos estudantes fica prejudicada. - Diminuição de recursos financeiros para os programas	Aumento da evasão e retenção escolar.	Estratégico

⁹ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ¹⁰
PN 2.4.4 Projetar e entregar serviços de suporte ao aluno	Planejamento orçamentário do governo federal para o IFSC & Política do Gestão de Pessoas no IFSC	32	1) Disponibilidade orçamentária insuficiente para o atendimento das demandas. 2) Cortes orçamentários durante a execução. 3) Quadro de pessoal insuficiente para o atendimento das demandas, decorrentes de licenças diversas e/ou de afastamentos para pós-graduação.	1) Atraso na execução das ações planejadas. 2) Suspensão de ações planejadas. 3) Cancelamento de chamadas referente aos editais em execução. 4) Evasão escolar	Estratégico
PN 2.4.5 Realizar formação conforme PPC dos cursos	Indisponibilidade de docentes para contemplar todas as áreas.	33	O estudante não atinge os objetivos de formação traçados no PPC.	O discente demora mais tempo na conclusão do curso	Estratégico
PN 2.4.6 Projetar e entregar serviços de administração escolar	Dificuldade em implementar legislação vigente. - Falta de Registradores Acadêmicos nos Câmpus e de servidores na DEIA para realizar processos de rotina(matrícula, certificações, censos, etc)	34	Não atender às demandas institucionais; -Adoecimento e saída de servidores do setor.	Impacta diretamente no atendimento aos estudantes e a comunidade interna e externa como um todo.Vai prejudicar as atividades como matrícula, certificações, censos, acompanhamento de dados acadêmicos, etc. No caso da	Estratégico

¹⁰ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco ¹¹
				DEIA também impacta o corte realizado aos Câmpus.	
PN 2.4.7 Projetar e entregar atividades e projetos de ensino extracurriculares	Com a recente aprovação da resolução que regulamenta os projetos de ensino, entende-se que a operacionalização dessa modalidade ainda possa representar um risco.	35	Ainda não há um sistema específico para os projetos de ensino.	Os campus precisam incluir os projetos de ensino em suas práticas de ensino.	Operacional
PN 2.4.8 Certificar alunos	Falta de normativa institucional atualizada, e customização para o certificação digital	36	Atraso na entrega de certificados e diplomas	Prejudicar o atendimento aos estudantes formandos	Estratégico
PN 2.6.1 Executar projetos de pesquisa	Modelagem	37	Reprovação de projetos de pesquisa. Elevado número de projetos reprovados	Diminuição nas atividades de pesquisa	Operacional
PN 2.6.2 Gerenciar a propriedade intelectual	Desconhecimento, baixa capacitação no tema	38	Difundir conhecimento sem a devida proteção intelectual; contendo informações sigilosas ou que infringem direitos de terceiros (plágio).	Infração das leis pertinentes; perda de ativos	Estratégico

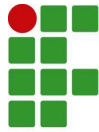
¹¹ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

PN 2.6.3 Transferir conhecimento e tecnologia	Ambiente Organizacional	39	Firmar parcerias e contratos de transferência de tecnologia em desacordo com a legislação.	Infração das leis pertinentes; perda de ativos	Estratégico
Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco¹²
PN 2.6.4 Difundir conhecimento	Modelagem	40	Ausência de eventos e publicações acadêmicas. Elevado número de projetos com pendência na publicação dos resultados das pesquisas	Diminuição na socialização do conhecimento científico	Operacional
PN 2.7.2 Viabilizar intervenções extensionistas	Modelagem	41	Diminuição no desenvolvimento das atividades de extensão	Redução das possibilidades de diálogo com as comunidades e diferentes setores da sociedade	Estratégico
PN 3.1.2 Selecionar pessoas	Restrições orçamentárias que impedem a alocação de recursos necessários para conduzir esses processos.	42	Não realização de concurso público e processo seletivo de temporários.	Escassez de pessoal qualificado, sobrecarga de trabalho, e deficiências na prestação de serviços públicos.	Operacional

¹² Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

PN 3.1.3 Gerenciar a rotina funcional	Adequação a legislação	43	Cadastros funcionais desatualizados, informação funcional equivocada. Falhas e atrasos na concessão de bens e direitos.	- Servidor com acúmulo de cargo ilegal; - Servidor sem contato pessoal cadastrado - atrasos na concessão de bens e direitos. - Suspensão de benefícios e salários	Operacional
Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco¹³
PN 3.1.4 Gerenciar a movimentação funcional	Conflito de Interesse	44	Processos de movimentação indevidos ou em desconformidade com a legislação.	Insatisfação dos servidores; Sentimento de injustiça.	Integridade
PN 3.1.5 Gerenciar os direitos e benefícios	Falta de supervisão adequada e orientada, controles internos deficientes e má interpretação da legislação.	45	Concessão de benefícios indevidos ou em desconformidade com a legislação	Prejuízos financeiros, impacto na credibilidade e confiança nas instituições, e possíveis sanções legais.	Operacional
PN 3.1.6 Gerenciar a folha de pagamento	- Falhas nos sistemas de processamento de dados ou cálculos manuais imprecisos. - A falta de recursos	46	- Conceder benefício com valor equivocado - Não implantar benefício no prazo legal.	Descontentamento dos beneficiários, impacto financeiro nas instituições e danos à reputação. - Impacto negativo na	Operacional

¹³ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

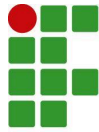


	financeiros, humanos e tecnológicos necessários para implementar o benefício			população-alvo, desconfiança nas instituições e possível responsabilização legal.	
PN 3.1.10 Gerenciar as informações de pessoal	Múltiplos sistemas de Gestão da Informação e dados	47	Apresentar relatórios com resultados diferentes para os mesmos filtros de buscas. Apresentar relatórios com dados inseguros	Insegurança dos gestores com dados e quantitativos para solicitação de orçamentos, investimentos, servidores e despesas operacionais.	Operacional
Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco¹⁴
PN 3.2.1 Gerenciar o orçamento	Bloqueio recursos orçamentários por parte do Governo Federal que impactam diretamente na execução do planejamento das despesas	48	Suspensão de aquisições de bens e serviços	Impactar na execução de contratos em andamento e no funcionamento da Instituição por consequência	Orçamentário
PN 3.2.2 Gerenciar os recursos financeiros	Ineficiência nos processos de controle e gestão financeira. Devido a falhas nos sistemas de processamento de pagamentos, procedimentos complexos	49	Pagamentos pendentes	Impacto financeiro negativo, insatisfação dos fornecedores ou credores, e danos à reputação da instituição.	Operacional

¹⁴ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.

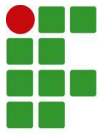
	de aprovação, falta de recursos financeiros.				
PN 3.2.3 Gerenciar contabilidade	Recursos insuficientes e priorização inadequada das demandas.	50	Não atendimento de demandas existentes.	Sobrecarga de demandas não atendidas, perda de oportunidades de crescimento e deterioração das relações com os envolvidos.	Operacional
PN 3.3.1 Gerenciar as demandas de TI	Infraestrutura Tecnológica	51	Não atendimento às demandas apresentadas	Não atendimento ao usuário final gerando impacto nas atividades administrativas e de ensino.	Operacional
PN 3.3.2 Desenvolver soluções de TI	Modelagem	52	Atraso no desenvolvimento das soluções de TIC	Não atendimento ao usuário final gerando impacto nas atividades administrativas e de ensino.	Operacional
PN 3.3.3 Implantar soluções de TI	Competências	53	Não atendimento às demandas apresentadas.	Não atendimento ao usuário final gerando impacto nas atividades administrativas e de ensino.	Operacional
Processo	Causa	Número do risco	Risco	Consequência	Categoria do Risco¹⁵
PN 3.3.4 Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	Infraestrutura Tecnológica	54	Soluções de TIC indisponíveis	Não atendimento ao usuário final gerando impacto nas atividades administrativas e de ensino.	Operacional
PN 3.3.5 Gerenciar a governança de TI	Eventos externos	55	Não atendimento às demandas apresentadas pelos órgãos de controle.	Inconformidade com normas estabelecidas gerando impacto na gestão e governança de TI.	Conformidade

¹⁵ Nos riscos à integridade, incluir também a subcategoria.



PN 3.4.4 Gerenciar contratos	Não cumprimento da legislação e prazos	56	1) Falta de renovação de contratos de serviços, dentro do prazo legal. 2) Falta de fiscalização dos serviços prestados pela empresa.	1) A instituição ficará sem contrato e terá que fazer nova licitação. 2) Os serviços poderão ser prestados de forma inadequada.	Conformidade
PN 3.5.2 Gerenciar manutenção, limpeza e segurança predial	Bloqueio de recursos	57	Processos licitatórios frustrados	Empresas sem comprometimento	Operacional

Tabela 1 - Eventos de riscos identificados pelos responsáveis pelos processos em 2023.



b. Matriz de Riscos

A matriz de risco é uma ferramenta que auxilia na gestão de riscos, permitindo avaliar a probabilidade e o impacto de cada risco identificado. Na Figura 1 é possível observar a matriz de risco do IFSC em 2023.

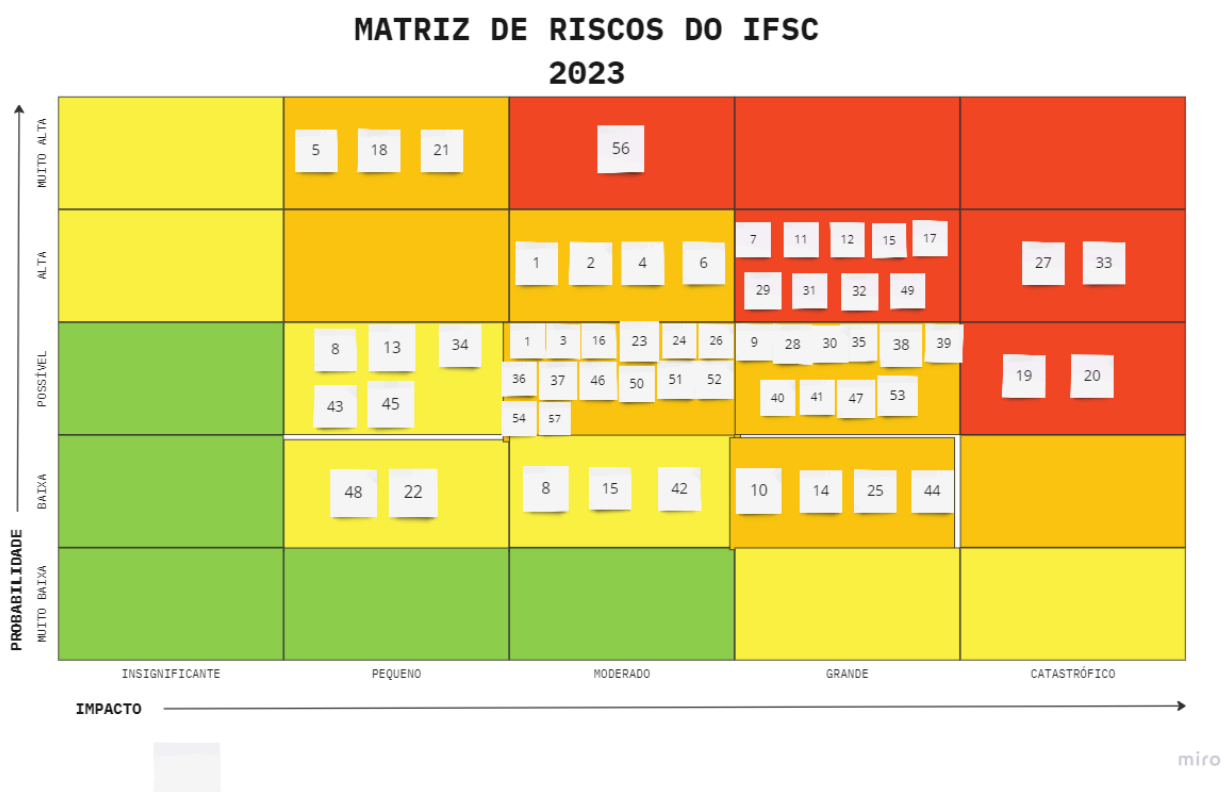
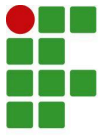


Figura 1 - Matriz de risco do IFSC em 2023.

A maior parte dos processos de negócio encontram-se com probabilidade “possível” de acontecer, o que significa que o evento deve ocorrer em algum momento. Ao mesmo tempo, a maior parte possui um impacto moderado (evento significativo, que pode ser gerenciado em circunstâncias normais), ou grande (evento crítico, mas que com a devida gestão pode ser suportado).

Dessa forma, tomando as devidas providências é provável que o IFSC consiga contornar a maior parte dos riscos e evitar que ocorram consequências maiores para a instituição.



c. Plano de implementação de controles

O gerenciamento de riscos envolve a identificação das opções de tratamento desses riscos, a avaliação dessas opções e a seleção das alternativas mais adequadas para modificar o nível do risco (resposta ao risco), além da elaboração do Plano de Controle.

O Plano de Controle, também conhecido como Plano de Implementação de Controles, consiste em um conjunto de ações necessárias para ajustar os níveis de riscos, seja pela adoção de novos controles ou pela otimização dos controles existentes no processo.

Após a etapa de identificação dos riscos, os responsáveis pelos processos puderam avaliar a relevância dos riscos em relação ao cumprimento de sua missão (processos) e visão (objetivos estratégicos), bem como a forma de gerenciá-los para evitar prejuízos aos objetivos.

Para isso, os donos dos processos puderam registrar uma ação de controle para cada risco, com o propósito de mitigá-los e, assim, aprimorar o funcionamento do processo. Nem todos os processos de negócio mencionados acima, que tiveram seus riscos detectados tiveram ações associadas. Ao todo foram desenvolvidas ações para 53 processos.

Na Tabela 2, são apresentadas as ações de controle registradas, o status das ações (concluídas, em andamento ou previstas).

Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Descrição do risco	Aceitar Reduzir Transferir ou compartilhar Evitar	Descrição da ação proposta pelo gestor de risco	Concluídas, em andamento ou previstas
Necessidade de espelhar as mudanças realizadas na estrutura organizacional no/s regimento/s.	Reduzir	Elaboração de 1 vídeo explicativo e bate-papo sobre regimentos.	Concluída
A ausência de planos de ação para o alcance dos objetivos institucionais (estratégicos - OE).	Aceitar	Agendar 2 momentos com os gestores para a realização de oficinas. Sugestão de datas: junho.	Concluída
A ausência de planos de ação para o alcance dos objetivos institucionais (estratégicos - OE).	Aceitar	Agendar 2 momentos com os gestores para a realização de oficinas. Sugestão de datas: junho.	Concluída
Falta de padronização para o desenvolvimento	Reduzir	Realização de seminário/palestra sobre a importância do mapeamento dos processos.	Concluída
A ausência de realização de medidas dos indicadores por parte dos gestores dos OE	Aceitar	Agendar 2 momentos com os gestores para a realização de oficinas. Sugestão de datas: junho.	Concluída
A proposição de um plano de controle que não é executado.	Evitar	Agendar momento de formação até 30/08/2023	Concluída

Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Atraso na aprovação e publicação do relatório de gestão.	Aceitar	Agendar 2 momentos com os gestores para a realização de oficinas. Sugestão de datas: junho.	Concluída
Perda de documentos físicos	Compartilhar ou transferir	Elaborar projeto para a Setec para adquirir recursos para construção do arquivo central.	Em andamento
1) Falta de disponibilidade orçamentária, para atendimentos desta demanda, nos PATs dos câmpus e Reitoria. 2) Cortes orçamentários durante a execução.	Evitar	Priorizar orçamento no PAT	Em andamento
Furto de dados	Reduzir	1 - Finalizar e aprovar documentos; 2 - Elaborar processos licitatórios para aquisição das ferramentas;	Em andamento
Pode acontecer de um servidor não atender um usuário adequadamente, o que gera uma imagem desastrosa da instituição, porém genuína por parte daquele usuário. Processo de ingresso descentralizado entre os câmpus, diferentes procedimentos, falta de uniformidade, ruídos de comunicação, Imprensa com excesso de informações desencontradas.	Reduzir	Reuniões intensas entre DEING e DIRCOM	Concluída
Dificuldade no alinhamento das instâncias de governança, podem convergir para o não cumprimento de objetivos estratégicos	Reduzir	Wokshop	Prevista

Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Noção de público estipulada pelos comunicadores e métodos ineficazes de pesquisa e conhecimento do consumidor	Reduzir	Contratação de pesquisa de branding via contrato de publicidade	Prevista
Eventos desastrosos, longos, com ruídos de informações	Reduzir	Reuniões constantes com setores de Compras	Concluída
Comprometimento dos pressupostos fundamentais de independência e objetividade da Auditoria Interna.	Reduzir	1- Implementar revisão anual do RIAUDIN; 2- Aprovar o "PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E MELHORIA DA AUDITORIA INTERNA DA AUDIN/IFSC"; 3- Aprovar a Política de Monitoramento da Audin/IFSC; 4- Finalizar o Mapeamento dos Serviços de Auditoria; 5- Planejar anualmente a capacitação e orientação da gestão.	Em andamento
Dificuldade de cumprimento de prazos de determinações dos órgãos de controle ou da justiça.	Reduzir	Reuniões com setores que podem auxiliar para a automatização da planilha.	Em andamento
Utilização do e-mail institucional para encaminhamento de denúncias aos gestores.	Evitar	Toda a comunicação referente às demandas da ouvidoria devem ser realizadas pela plataforma.	Em andamento
Não identificar necessidades locais dos nossos públicos	Reduzir	Sensibilização do CEPE?	Em andamento
Dificuldade nas avaliações de diferentes projetos e entre as áreas fim (ensino, pesquisa e extensão)	Reduzir	Elaborar metodologia de avaliação de relatórios técnicos de projetos. Realizar reuniões com os proponentes dos projetos.	Em andamento

Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Dificuldade para o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos.	Aceitar	Elaboração de metodologia para a oferta de curso baseado nas informações relativas aos arranjos produtivos, sociais e culturais das diferentes regiões do estado de SC.	Concluída
Dificuldade para o preenchimento das vagas ofertadas nos cursos.	Aceitar	Elaboração de metodologia para a oferta de curso baseado nas informações relativas aos arranjos produtivos, sociais e culturais das diferentes regiões do estado de SC.	Concluída
Dificuldade de mensuração e estabelecimento de indicadores institucionais confiáveis	Evitar	Elaboração de metas bem definidas no PDI institucional. Implantar melhorias no sistema de acompanhamento das ações, que atualmente não possui integração entre EPE.	Em andamento
A comunidade acadêmica desconhece as normativas institucionais.	Reduzir	Planejar e implantar as ações de formação, além de traçar diretrizes para o acompanhamento de implantação dos cursos.	Não declarou status da ação
Não há tempo suficiente entre a implantação de um curso e a necessidade de novas mudanças impostas pela mudança na legislação.	Reduzir	Proporcionar cursos de formação sobre as diferentes legislações do âmbito educacional.	Não declarou status da ação
Os tempos entre a expectativa de oferta pelos câmpus e a autorização da oferta geralmente não coincidem.	Reduzir	Elaborar um cronograma integrado com o calendário de ingresso, englobando os prazos de apreciação dos projetos pelos colegiados.	Não declarou status da ação
Recursos humanos (ex.: falta de docentes) ou de infraestrutura inadequados para viabilização do PPC. Falta de engajamento da comunidade	Reduzir	Orientar os pareceristas do CEPE sobre as informações imprescindíveis a constar no PPC; Devolução dos PPCs para ajustes, quando necessário; assessorar os cursos que estão com falta de docentes e/ou problemas de	Não declarou status da ação

acadêmica no processo de reconhecimento/renovação.		infraestrutura na resolução dos problemas; elaborar manual da coordenação de curso de graduação com orientações detalhadas sobre os processos de regulação; disponibilizar normativos, legislações e materiais de apoio; realizar reuniões e momentos de formação sobre Enade e Avaliação in loco.	
Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Noção de público estipulada pelos comunicadores e métodos ineficazes de pesquisa e conhecimento do consumidor	Reduzir	Priorizar orçamento no PAT	Em andamento
É conhecido que muitos cursos no IFSC possuem pouca aderência ao público preconizado e histórico de várias remodelagens, passando de um técnico subsequente para um técnico concomitante, ou de um curso técnico para uma graduação, ou de uma graduação para uma especialização ou mestrado, na tentativa de trazer mais estudantes.	Evitar	Inicialmente seria reconhecer o problema	Prevista
Sobreposição de ações institucionais que interfiram no planejamento para implementação da solução.	Reduzir	A primeira experiência (piloto) será realizada no ingresso 2023/2 em um curso de pós-graduação lato sensu, cujo universo de teste é de fácil controle.	Em andamento
Dificuldade dos candidatos em acessar o sistema de matrícula, -Dificuldade do candidato em encaminhar os documentos de matrícula; - dificuldade do candidato em compreender o	Reduzir	- Priorização da customização do balcão digital; - Campanhas de matrícula mais efetivas em todos os Câmpus , envolvendo TODA comunidade acadêmica; - Formas de divulgação mais próximas das escolas da região do Câmpus, assim como abertura do Câmpus	Não declarou status da ação

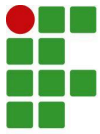
processo de matrícula; - Dificuldade do candidato em compreender a linguagem utilizada no edital, e nos canais de divulgação relacionados a matrícula.		para a comunidade externa conhecer a estrutura e as ofertas de cursos. -Aumento do número de servidores nos registros acadêmicos com melhores condições de trabalho. - Qualificação dos servidores do IFSC com relação a importância de políticas e ações que garantam o acesso dos estudantes nos cursos.	
Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
O estudante possui dificuldades em diferentes momentos da formação, seja no acesso, na permanência ou para a conclusão do curso	Reduzir	Implementar as Comissões Locais e Central de Acesso, Permanência e Êxito	
1) Disponibilidade orçamentária insuficiente para o atendimento das demandas. 2) Cortes orçamentários durante a execução. 3) Quadro de pessoal insuficiente para o atendimento das demandas, decorrentes de licenças diversas e/ou de afastamentos para pós-graduação.	Reduzir	Tratar do assunto no âmbito do Comitê Gestor de Assistência Estudantil	Prevista
O estudante não atinge os objetivos de formação traçados no PPC.	Reduzir	Propor editais para contratação de substitutos com vaga de reserva e maior tempo de divulgação/inscrição.	Não declarou status da ação
Não atender às demandas institucionais; adoecimento e saída de servidores do setor.	Reduzir	Editais de remoção e concurso público	Não declarou status da ação
Ainda não há um sistema específico para os projetos de ensino.	Reduzir	Reuniões e produção de materiais.	Não declarou status da ação

Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Atraso na entrega de certificados e diplomas	Reduzir	Reuniões com integrantes da DEIA e do FRA	Concluída
Reprovação de projetos de pesquisa. Elevado número de projetos reprovados	Reduzir	Revisar os editais de fomento e o mapeamento deste processo, visando diminuir o número de projetos reprovados	Em andamento
Ausência de eventos e publicações acadêmicas. Elevado número de projetos com pendência na publicação dos resultados das pesquisas	Reduzir	Promover ações para motivar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da difusão do conhecimento	Em andamento
Não realização de concurso público e processo seletivo de temporários.	Evitar	Dialogar os CGPs e DGs sobre a necessidade de reestruturação do funcionamento da GP. Apresentar aos DGs a proposta de reestruturação da GP, estruturando uma equipe especialista para a área de admissões.	Em andamento
Cadastros funcionais desatualizados, informação funcional equivocada. Falhas e atrasos na concessão de bens e direitos.	Aceitar	Auditoria por amostra dos cadastros e homologações do ponto eletrônico.	Concluída
Processos de movimentação indevidos ou em desconformidade com a legislação.	Reduzir	Normatizar na Resolução de Movimentação a possibilidade de consulta dos servidores técnicos da DSP à PGF sempre que estiver na dúvida da legalidade de um ato de movimentação.	Prevista
Concessão de benefícios indevidos ou em desconformidade com a legislação	Evitar	IP dos processos, orientações de legislação e check list dos requisitos	Prevista
- Conceder benefício com valor	Evitar	IP dos processos, orientações de legislação, planilhas	Prevista

equivocado - Não implantar benefício no prazo legal.		com fórmulas de execução e cálculo pre cadastrados	
Risco	Resposta ao Risco	Ação de controle proposta	Status do Plano de Ação
Apresentar relatórios com resultados diferentes para os mesmos filtros de buscas. Apresentar relatórios com dados inseguros	Evitar	Capacitar servidor para domínio das ferramentas de prestação de informações do sistema.	Concluída
Pagamentos pendentes	Evitar	Conciliações regulares	Em andamento
Não atendimento de demandas existentes.	Evitar	Criação de departamento de contabilidade.	Em andamento
Não atendimento às demandas apresentadas	Evitar	Definir orçamento para ampliação de infraestrutura.	Em andamento
Atraso no desenvolvimento das soluções de TIC	Evitar	Atrair ao desenvolvimento de soluções de TIC o mapeamento de processos.	Em andamento
Não atendimento às demandas apresentadas.	Evitar	Definir requisitos mínimos para solicitação de soluções de TIC de mercado ou gratuitas.	Em andamento
Soluções de TIC indisponíveis	Evitar	Revisar SLAs, formato de contratação.	Em andamento
Não atendimento às demandas apresentadas pelos órgãos de controle.	Aceitar	Atualização de documentos já estabelecidos.	Em andamento
1) Falta de renovação de contratos de serviços, dentro do prazo legal. 2) Falta de fiscalização dos serviços prestados pela empresa.	Evitar	Ofertar e divulgar cursos na área de contratos administrativos. Capacitar os servidores que trabalham com contratos administrativos.	Em andamento

Processos licitatórios frustrados	Evitar	Revisões preventivas	Em andamento
-----------------------------------	--------	----------------------	--------------

Tabela 2 - Apresentação das ações de controle cadastradas, o status das ações.



d. Números e Indicadores de monitoramento

Após o workshop os gestores de riscos conseguiram realizar o cadastro de 57 eventos de riscos principais para os seus processos de negócio, associado ao plano de controle.

Na Figura 2 é possível visualizar o percentual para as categorias dos eventos de riscos identificados. Dessa forma, é possível verificar que a maior parte dos riscos identificados estão relacionados com questões estratégicas e operacionais. Seguidos de orçamentários e de conformidade. Dessa forma, é ainda mais urgente a gestão dos riscos por se tratarem, em sua maioria, de riscos estratégicos para a instituição. É essencial fortalecer a governança, a eficácia operacional e a sustentabilidade do IFSC, permitindo que a instituição alcance seus objetivos estratégicos de forma segura e sustentável.

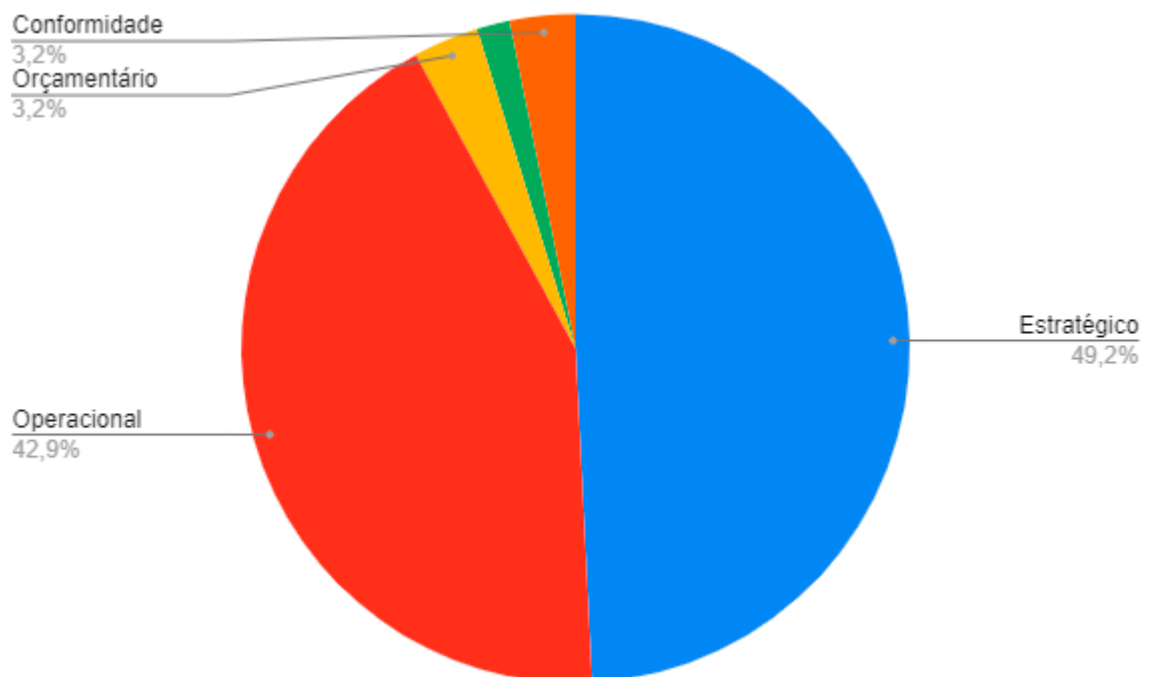


Figura 2 - Percentual de eventos de riscos identificados por categoria de risco.

A análise do gráfico da Figura 3, abaixo, revela o progresso das áreas na implementação do plano de controle proposto. Um ponto importante para destacar é o fato de que 26,4%

das ações implantadas foram concluídas em 2023. E 43,4% dos planos de controle propostos estão atualmente em andamento. Devido à maioria das áreas ainda não ter efetivado completamente a implementação do plano de controle, a instituição ainda não consegue perceber de maneira prática os benefícios da gestão de riscos na melhoria da entrega de valor para a sociedade.

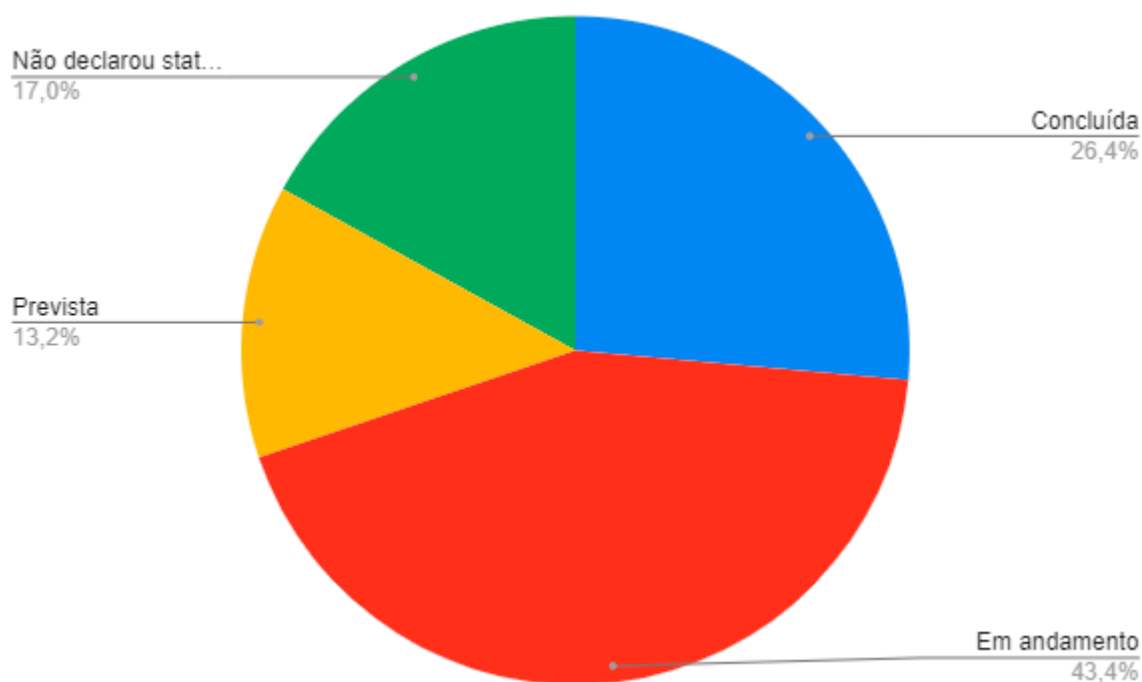
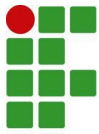


Figura 3 - Percentual de status de implementação do plano de controle proposto pelos responsáveis pelos processos. O rótulo - não se aplica foi utilizado para os casos em que não houve resposta do gestor.

e. Acompanhamento dos prazos da PGIRC

O prazo final para concluir o mapeamento dos processos de trabalho do IFSC é 31 de dezembro de 2024. Até agora, somente 27 dos 79 processos de negócios existentes possuem processos mapeados. É crucial que os gestores deem prioridade ao mapeamento dos processos de trabalho para assegurar o cumprimento da meta estabelecida.

Quanto aos objetivos estratégicos, no artigo 17, especifica que sua implementação será realizada simultaneamente à elaboração do PDI - 2025-2029, cujo início já está em andamento com o progresso do novo PDI.



f. Desafios Futuros

Certamente, há diversos desafios que devem ser superados para implementar com sucesso o mapeamento de processos e a gestão de riscos no IFSC. Estes desafios incluem:

Resistência à mudança: Muitas vezes, ao realizar o mapeamento de processos, surgem pontos que necessitam de modificações. É fundamental que servidores e gestores compreendam os benefícios dessas mudanças e do mapeamento de processos, bem como da gestão de riscos.

Falta de recursos: Implementar o mapeamento de processos e a gestão de riscos demanda recursos, especialmente humanos. A escassez de recursos humanos pode resultar em um processo de implementação mais lento e menos eficaz.

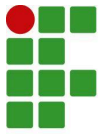
Falta de conhecimento: A implementação desses processos requer dedicação e conhecimento. As equipes precisam estar dispostas a compreender a linguagem e as atividades para expressá-las de forma processual. A Coordenadoria de Processos e Riscos, sozinha, pode não ter o conhecimento necessário sobre os processos específicos de cada área.

Falta de monitoramento e revisão contínua: A implementação do mapeamento de processos e da gestão de riscos é um processo contínuo que demanda monitoramento e revisão constantes. Isso garante que os processos sejam atualizados e que as ameaças de risco sejam gerenciadas adequadamente.

Diante desses desafios, é essencial promover uma cultura organizacional que valorize a gestão do conhecimento, intrinsecamente relacionada ao mapeamento de processos e à gestão de riscos. Superar esses obstáculos é fundamental para garantir o sucesso do processo.

3. Perspectivas

A gestão de riscos é uma atividade crucial para assegurar que as instituições alcancem seus objetivos estratégicos. No contexto do IFSC, essa prática é de particular importância, pois a instituição visa consolidar sua governança institucional, e uma das estratégias para isso é a implementação de um processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos.



Por meio da gestão de riscos, o IFSC pode identificar, avaliar e gerenciar os riscos que podem impactar sua capacidade de atingir seus objetivos estratégicos. Isso abrange a identificação tanto de riscos internos quanto externos, a avaliação de sua probabilidade e impacto, o desenvolvimento de planos de contingência e o monitoramento contínuo do progresso na gestão desses riscos. Ao adotar uma abordagem baseada em riscos para sua gestão estratégica, o IFSC pode garantir a eficácia e eficiência na realização de seus objetivos.

A estruturação do processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos, conforme proposto na iniciativa estratégica P-902, é essencial para permitir que o IFSC gerencie seus riscos de forma sistemática e integrada. Além disso, essa abordagem possibilita uma avaliação contínua dos resultados em relação aos objetivos estratégicos. Assim, a gestão de riscos se torna uma ferramenta crucial para consolidar a governança institucional do IFSC e garantir que a instituição cumpra sua missão e visão de maneira sustentável.

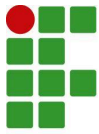
A perspectiva do IFSC em relação à gestão de riscos é promissora, pois uma implementação eficaz dessa prática contribuirá significativamente para a consolidação da governança institucional, permitindo que a instituição alcance seus objetivos estratégicos de maneira sustentável, e, conseqüentemente, cumpra sua missão e visão institucionais.

4. Conclusão/Considerações Finais

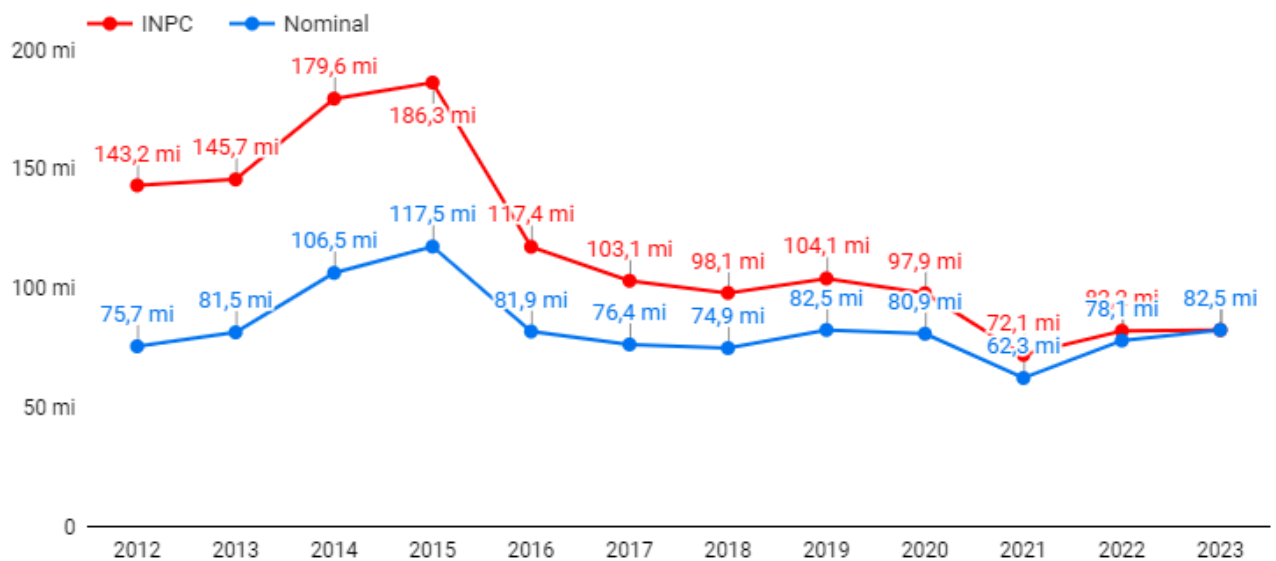
O relatório de monitoramento da gestão de riscos revela que o IFSC está progredindo, com uma compreensão crescente por parte dos servidores sobre o conceito e a importância dessa prática. A identificação e proposta de controle para os riscos nos processos de negócios também demonstram avanços notáveis.

Contudo, as dificuldades encontradas no uso do Sistema AGATHA, a ferramenta tecnológica adotada pela instituição, apresentam desafios significativos. A falta de customizações e implementações de funcionalidades pelo Ministério da Economia, responsável pela concepção da ferramenta, gerou inconsistências que dificultaram sua efetiva utilização. Como solução temporária, a gestão de riscos está sendo realizada por meio de planilhas no Drive, até que uma ferramenta mais adequada às necessidades do IFSC seja identificada, sem comprometer a metodologia de gestão de riscos expressa no Manual de Gestão de Riscos.

Outro fator que restringe o tratamento dos riscos da instituição está relacionado às dificuldades enfrentadas devido à escassez de servidores e ao orçamento limitado. Uma análise do gráfico abaixo revela uma queda significativa nos recursos financeiros do IFSC desde 2015.



Orçamento Corrigido (INPC) VS Orçamento Nominal - 2012 - 2023

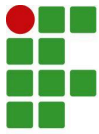


A falta de servidores e o orçamento limitado representam desafios significativos para o tratamento dos riscos da instituição, impactando diretamente na capacidade de identificar, avaliar e mitigar ameaças potenciais. Com uma equipe reduzida, há uma sobrecarga de responsabilidades sobre os servidores existentes. Isso pode resultar em uma falta de tempo e atenção dedicados à análise adequada dos riscos. Mesmo que os riscos sejam identificados e analisados adequadamente, a falta de recursos pode dificultar a implementação eficaz de medidas corretivas. Isso pode incluir investimentos em tecnologia, treinamento de pessoal ou outras iniciativas destinadas a mitigar os riscos identificados. Sem os recursos necessários, a instituição pode ficar vulnerável a impactos adversos decorrentes dos riscos não tratados.

Além disso, a redução orçamentária enfrentada pelo IFSC é um risco sério que pode comprometer a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da infraestrutura. A falta de recursos compromete a formação dos estudantes e o desenvolvimento institucional.

Outro fator relevante foi apontado na primeira reunião ordinária de 2023 do Comitê GIRC, em 09/03/2023. Nesse momento, os gestores destacaram a importância de adaptar a metodologia para envolver os câmpus na identificação dos riscos e na proposição de planos de controle. Essa abordagem visa obter uma visão mais abrangente dos impactos dos riscos na instituição. Embora essa adaptação ainda não tenha sido realizada em 2023, as recomendações ressaltam a necessidade de uma abordagem mais colaborativa e inclusiva na gestão de riscos.

Apesar dos desafios, incluindo as dificuldades de priorização de tempo por parte



dos gestores, os avanços alcançados até o momento indicam que a gestão de riscos no IFSC está caminhando na direção certa, promovendo uma cultura organizacional mais consciente e preparada para enfrentar desafios e incertezas.

5. Referências

- [Decreto-Lei nº 200 de 25 de fevereiro de 1967](#), que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.
- [Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União nº 01 de 10 de maio de 2016](#), que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.
- [Decreto nº 9.203 de 22 de novembro de 2017](#), que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- [Resolução Consup nº 08 de 26/03/2021](#): Aprova, a Política de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) e a criação do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (Comitê de GIRC) do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.